

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Tal como o PSD alertou em devido tempo, o Governo não planeou devidamente a resposta à escassez de alojamento para estudantes do ensino superior que devido ao aumento do turismo e à subida preços do imobiliário, se agravou ao longo dos últimos anos.

Correndo mais uma vez atrás do prejuízo, apesar dos constantes alertas e soluções apresentadas no Parlamento pelo PSD, o Governo montou uma verdadeira campanha de propaganda que de um dia para o outro anunciava, a 14 de abril de 2019 a criação de 14 mil camas para estudantes no ensino superior até 2022 segundo o Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES) e que chegaria às 20 mil com o contributo dos privados.

Quando o referido plano foi apresentado, e sobretudo o modelo de incentivos semelhante aos mecanismos utilizados para financiar e estimular a reabilitação urbana e a adaptação para fins turísticos, o PSD, em sede de debate parlamentar, questionou e criticou o recurso a este modelo para os fins a que se propunha. Alertamos então que, apesar da boa intenção revelada e de haver por fim um plano, o mecanismo escolhido para executar, o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado (FNRE), tinha condições desadequadas ao objetivo e era dificilmente teria bons resultados.

Como se veio a comprovar, o PNAES foi um verdadeiro descalabro e como lembrava o jornal Público num artigo recente, apenas cerca de 300 das 2500 novas camas prometidas pelo Plano do Governo estavam prontas. Segundo o plano, em 2020 deveriam estar prontas 4681 novas camas o que só acentua a incompetência e irrealismo em torno deste tema.

Mais se agrava a nossa preocupação quando se tornou público que a entidade responsável pelo financiamento da operação de criação de novas camas para estudantes do ensino superior, o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado, atravessa um inacreditável período de instabilidade pois veio a público que gastou 7.1 milhões de euros e não reabilitou uma única habitação. Ou seja, mais uma vez demasiada propaganda para tão pouca obra.

Avaliadas as condições de financiamento criadas pelo Governo, e tendo em conta o

investimento feito através do Fundo de Estabilização da Segurança Social que ali terá colocado uma verba até 1400 milhões de euros, os Deputados do PSD ficaram a saber que o Governo, através da FUNDIESTAMO, exigiu às instituições de ensino superior um juro de 4% para financiar a adaptação ou reabilitação de edifícios para criação de residências universitárias. Esta taxa exigida pelo Governo às instituições de ensino superior é quase usurária e imoral, tratando-se sobretudo de um instrumento com fins de interesse público e cujos promotores são também instituições públicas como Universidades, Politécnicos e autarquias. Assim se explica o falhanço total deste plano cuja propaganda do Governo pretendeu dar a entender que as condições para a concretização do PNAES estavam garantidas e competia só às instituições de ensino superior concretizar.

Assim, os/as Deputados/as do Partido Social Democrata abaixo-assinados vêm, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, dirigir ao Senhor Ministro da Ciência e do Ensino Superior as seguintes questões:

1. Como justifica o Governo que a FUNDIESTAMO exija às instituições de ensino superior um juro de 4% para financiar a construção de residências universitárias, equipamentos de interesse público que próprio Governo definiu como prioridade com a criação do PNAES?
1. Que balanço faz o Governo do Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior?
1. Qual a alternativa que o Governo irá apresentar para resolver de forma definitiva, e não temporário, o problema do alojamento para estudantes do ensino superior?

Palácio de São Bento, 1 de outubro de 2020

Deputado(a)s

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)

ISAURA MORAIS(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

Deputado(a)s

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)